

## COMUNIDADE DE MAÇAMBIQUE - CANGUÇU – RS: QUILOMBOS, RELAÇÕES SOCIAIS DE PRODUÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL.

**OLIVEIRA, Solange<sup>1</sup>**  
**LIMA, Dário Araújo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rio Grande - [solange.oliveira83@yahoo.com.br](mailto:solange.oliveira83@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Rio Grande - [dario7lima@hotmail.com.br](mailto:dario7lima@hotmail.com.br)

O trabalho é parte da dissertação de mestrando em Geografia, que tem como objeto de estudo a comunidade Quilombola de Maçambique no município de Canguçu/RS. A pesquisa se relaciona diretamente com a Geografia Cultural, que nesta perspectiva, busca compreender as relações sócio-culturais, nas suas diversas formas. Neste contexto a comunicação se torna o principal meio pelo qual as práticas sociais são passadas de geração a geração e o homem pode, por meio delas, se expressar, e demonstrar sua identidade social e cultural Claval (2001). Essas relações são comuns dentro das comunidades de Remanescentes de Quilombos, onde se encontra laços extensos de parentescos, práticas e saberes peculiares ligados a terra onde vivem, além dos saberes subjetivos como benzeduras, rezas entre outros. O objetivo do trabalho é expor alguns dados já coletados, (organização da comunidade, festividades, artesanato, codificações), além de discutir alguns conceitos chaves para o entendimento de comunidade quilombola. Para isso a pesquisa vem utilizando bibliografias relacionadas com o tema quilombos, tanto trabalhos realizados no RS, como em outros estados do país, assim como autores da Geografia, Antropologia, pesquisas etnográficas, que tem apoiado as investigações de campo. O mapeamento está sendo realizado por Georreferenciamento que servirá de base para a confecção de mapas. Além disso, o único meio de se acessar as informações da comunidade é por meio das entrevistas orais, principalmente acessando a memória dos mais velhos da comunidade. Como a pesquisa se encontra na fase inicial, se esta sistematizando os dados, mas já é possível enumerar as práticas relacionadas com o cultivo da terra, os acessórios rústicos utilizados pelas famílias, as codificações presentes no local onde vivem, as ervas medicinais e as práticas artesanais, levando assim a concluir que as comunidades são dotadas de uma Identidade Cultural que a difere do todo.

Palavras chaves: Remanescentes de Quilombos, Identidade Cultural, práticas, saberes.